

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Atenção à Saúde saude.dab@piraquara.pr.gov.br Tel: (41) 3590 3708		Coordenação de Atenção à Saúde
			Código: POP AS 38
	SONDAGEM NASOENTÉRICA		Revisão: 04/04/2023
	Elaborador: Enfª Enfª Alice Costa Silva; Enfª Ramony F. Martins; Acad. Enfª Bruna da Costa Bueno	Revisor: Enfª Alice Costa Silva	Data da elaboração: 16/09/2021
Aprovado por: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde			Quantidade de páginas: 5

1. INTRODUÇÃO

A sondagem nasoentérica é a passagem de uma sonda através das fossas nasais, geralmente até o jejuno com a finalidade de alimentar e hidratar. Esta sonda causa menos traumas que a sonda nasogástrica, podendo permanecer por mais tempo, e reduz o risco de regurgitação e aspiração traqueal. A sondagem nasoentérica permite a administração de nutrientes pela via digestiva normal. Ela pode ser utilizada em qualquer faixa etária para a solução de diferentes problemas. Sua finalidade é a manutenção ou correção do estado nutricional. De maneira geral, os indivíduos que conservam o aparelho digestivo em funcionamento, porém não são capazes de ingerir os nutrientes adequados pela boca, podem se beneficiar da nutrição via sonda nasoenteral.

A sondagem nasoenteral é indicada em casos de pré e pós operatório de diversas cirurgias, estado comatoso, anorexia, dentre outros.

2. EXECUTORES

- ✓ Enfermeiros.

3. OBJETIVOS

- ✓ Administração de dieta.

4. MATERIAIS

- ✓ Bandeja contendo sonda nasoenteral em calibre adequado;
- ✓ Seringa de 20 ml;
- ✓ Pacote de gaze;
- ✓ Lubrificante;
- ✓ Micropore para fixação;
- ✓ Estetoscópio;
- ✓ Caneta permanente;
- ✓ Tesoura.

5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- ✓ Lavagem das mãos (ver POP AS 02 técnica de Lavagem das mãos).
- ✓ Preparar material e ambiente.
- ✓ Paramentar-se adequadamente.
- ✓ Explicar ao paciente/família os benefícios e objetivos do procedimento.
- ✓ Posicionar o paciente em fowler (45º) sem travesseiro.

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Atenção à Saúde saude.dab@piraquara.pr.gov.br Tel: (41) 3590 3708		Coordenação de Atenção à Saúde
			Código: POP AS 38
	SONDAGEM NASOENTÉRICA		Revisão: 04/04/2023
	Elaborador: Enfª Alice Costa Silva; Enfª Ramony F. Martins; Acad. Enfª Bruna da Costa Bueno	Revisor: Enfª Alice Costa Silva	Data da elaboração: 16/09/2021
Aprovado por: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde			Quantidade de páginas: 5

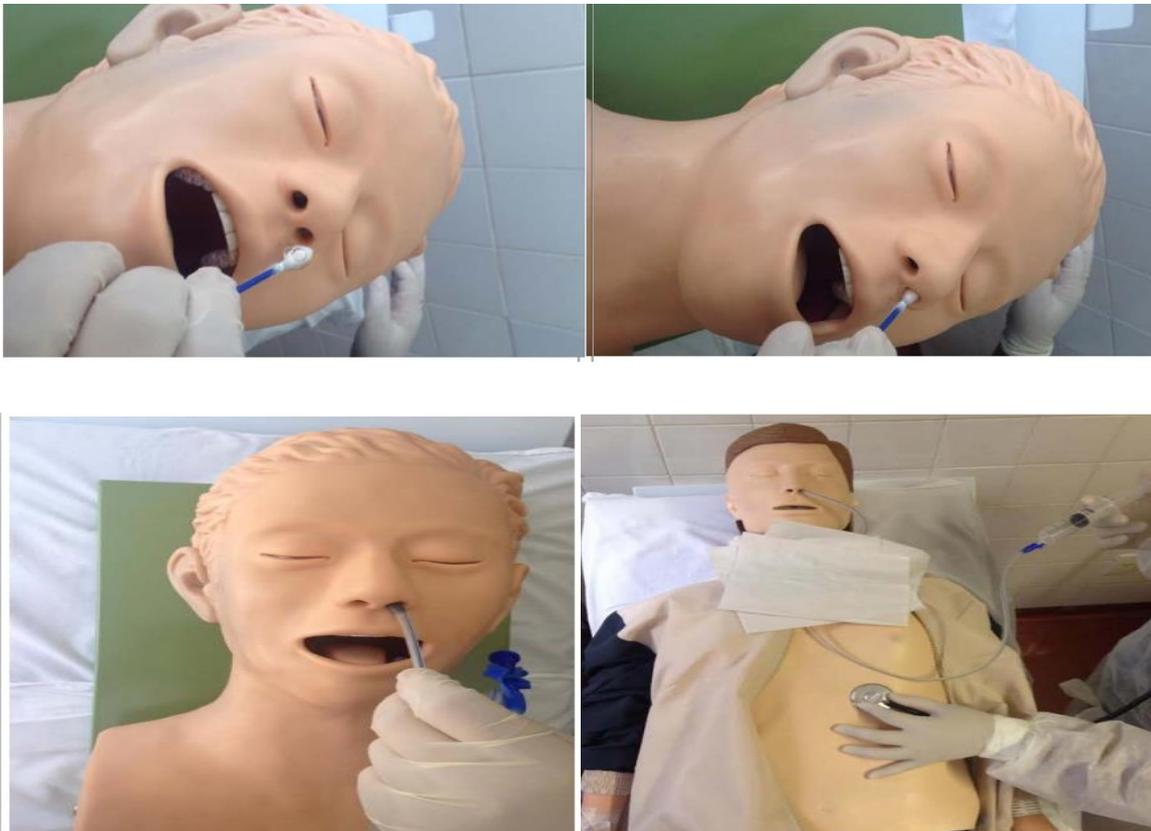
- ✓ Medir a sonda da ponta do nariz ao lóbulo da orelha, marcar com caneta permanente, da marcação até o apêndice xifoide e daí mais 30 a 40 cm marcando com esparadrapo ou caneta permanente.
- ✓ Observar e testar permeabilidade das narinas, sinais de obstrução e desvio de septo.
- ✓ Se necessário pedir/realizar limpeza das narinas.
- ✓ Lubrificar a ponta da sonda.
- ✓ Passar a sonda através de uma das narinas solicitar ao paciente que auxilie (quando possível) deglutindo a sonda quando passar pela faringe. Pode haver náuseas e vômitos, portanto deixe-o repousar alguns minutos. A flexão cervical, nesta tarefa, pode ser útil em pacientes intubados e sedados.
- ✓ Introduzir a sonda até a porção marcada com o esparadrapo.
- ✓ Retirar o fio guia segurando firmemente a sonda próximo ao nariz para que não saia;
- ✓ Verificar se a sonda está bem posicionada no estômago: aspirando o conteúdo gástrico e injetando 20 ml de ar através da sonda e com o estetoscópio sobre o epigástrico, auscultar a presença de som estridente.
- ✓ Ajustar a sonda na posição correta e fixá-la com micropore sobre a pele do paciente (região nasal).
- ✓ Identificar e datar da sondagem e a numeração da sonda em um pequeno pedaço de esparadrapo e fixar na sonda próximo à extremidade.
- ✓ Recolher o material.
- ✓ Retirar as luvas e lavar as mãos (ver POP - AB2 Técnica de Lavagem das mãos e desinfecção).
- ✓ Anotar o procedimento realizado registrando intercorrências, sinais de resíduos e posicionamento da sonda.
- ✓ O RX para controle de sonda nasoduodenal pode ser solicitado após 6 horas de passagem da sonda para confirmar posicionamento.

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Atenção à Saúde saude.dab@piraquara.pr.gov.br Tel: (41) 3590 3708		Coordenação de Atenção à Saúde
			Código: POP AS 38
	SONDAGEM NASOENTÉRICA		Revisão: 04/04/2023
	Elaborador: Enfª Enfª Alice Costa Silva; Enfª Ramony F. Martins; Acad. Enfª Bruna da Costa Bueno	Revisor: Enfª Alice Costa Silva	Data da elaboração: 16/09/2021
Aprovado por: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Quantidade de páginas: 5	

Figura 1: Técnica para mensurar o tamanho da sonda

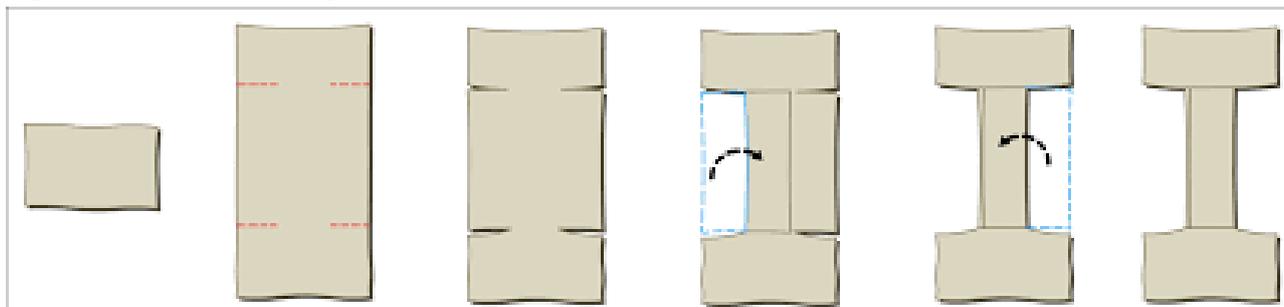


Figura 2: Técnica de sondagem nasogástrica



 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Atenção à Saúde saude.dab@piraquara.pr.gov.br Tel: (41) 3590 3708		Coordenação de Atenção à Saúde
			Código: POP AS 38
	SONDAGEM NASOENTÉRICA		Revisão: 04/04/2023
	Elaborador: Enfª Alice Costa Silva; Enfª Ramony F. Martins; Acad. Enfª Bruna da Costa Bueno	Revisor: Enfª Alice Costa Silva	Data da elaboração: 16/09/2021
Aprovado por: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde		Quantidade de páginas: 5	

Figura 3: Técnica de fixação da sonda nasoentérica



5.1 Riscos

- ✓ Obstrução da sonda;
- ✓ Remoção Acidental da sonda;
- ✓ Ulceração nasal.

5.2 Sinais de mal posicionamento da sonda

- ✓ Cianose facial e de extremidades;
- ✓ Tosse e dificuldade respiratória;
- ✓ Dificuldade de injetar ar para teste de ruído no fundo gástrico;
- ✓ Na presença destes sinais retirar a sonda e tentar introdução novamente

5.3 Prevenção de Agravos

- ✓ Seguir procedimento técnico
- ✓ Fixar a sonda adequadamente
- ✓ Inspeccionar narinas para avaliar a necessidade de aliviar pressões da sonda
- ✓ Tratar agitação psicomotora Tratamento da não conformidade:
- ✓ Em caso de remoção acidental repassar a sonda caso necessário
- ✓ Lavar a sonda com 20 mL de água filtrada antes e após a administração de medicamento ou nutrição
- ✓ Assegurar tratamento dos agravos e atenção à família

6. OBSERVAÇÕES

- ✓ Orientar a família a Realizar lavagem da sonda com água filtrada antes e após a administração de medicamento ou nutrição, para evitar a obstrução da sonda e posterior necessidade de nova passagem.
- ✓ Realizar troca da fixação superior a cada dois dias, se necessário diariamente, e inferior uma vez por semana. Evitando assim a remoção acidental da sonda.

 <p>PIRAQUARA PREFEITURA Secretaria de Saúde de Piraquara</p>	Departamento de Atenção à Saúde saude.dab@piraquara.pr.gov.br Tel: (41) 3590 3708		Coordenação de Atenção à Saúde
			Código: POP AS 38
	SONDAGEM NASOENTÉRICA		Revisão: 04/04/2023
	Elaborador: Enfª Alice Costa Silva; Enfª Ramony F. Martins; Acad. Enfª Bruna da Costa Bueno	Revisor: Enfª Alice Costa Silva	Data da elaboração: 16/09/2021
Aprovado por: Comissão de Padronização dos Serviços de Saúde			Quantidade de páginas: 5

7. HISTÓRICO DE REVISÃO DO POP

Nº da Revisão	Item	Alteração	Data da Atualização
01	-	-	03/02/2022
02	-	-	04/04/2023

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Anziliero F, Corrêa APA, Silva BA, Soler BED, Batassini E, Beghetto MG. Nasoenteral tube: factors associated with delay between indication and use in emergency services. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(2):326-34. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0222>

Correa, A.S.G. et al. Boas práticas de enfermagem relacionadas ao uso de sonda enteral. Research, Society and Development, v. 10, n. 4, e53410414468, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i4.14468>

Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Sondagem nasoenteral. Disponível em: <http://www.hu.ufsc.br/pops/pop-externo/download?id=296>

Silveira, G.C. Passagem de sonda enteral [recurso eletrônico] : manual operacional Hospital Irmandade de Misericórdia Jahu / Botucatu : Universidade Estadual Paulista "Julio Mesquita Filho". Faculdade de Medicina de Botucatu. NEAD. TIS. 2018 ISBN: 978-85-65318-54-9 (E-Book)

Unamuno, M.R.D.L.; Marchini, J.S. Sonda nasogastrica/nasoentérica: cuidados na instalação, na administração da dieta e prevenção de complicações. Medicina, Ribeirão Preto, 35: 95-101, jan./mar.2002